



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SMDS
MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE – CMDCA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

Nº. 40/2025

(Plenária Presencial)

Aos vinte seis dias do mês de novembro de dois mil e vinte cinco, às quatorze horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Porto Alegre, nas dependências Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH, Av. João Pessoa, 1105 – Farroupilha – Porto Alegre/RS, sob a coordenação da Presidente **CAROLINA AGUIRRE DA SILVA** e o vice-Presidente **PAULO FRANCISCO DA SILVA**, e na presença dos:

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:

Carolina Aguirre da Silva, **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio);**

Eduarda Roos Enes, **Casa de Saúde Menino Jesus de Praga;**

Fabrizia Demo, **Parceiros Voluntários;**

Frei Patrício Ceretta, **Instituto Cultural São Francisco de Assis – CPCA;**

Luciane Escouto, **Instituto Leonardo Murialdo;**

Luiz Alberto Mincarone, **Associação Beneficente Amurt-Amurtel;**

Natália Cristina de Souza Pires, **Associação Cristã de Moços do RS – ACM;**

Natália Laurindo, **AHMI;**

Paulo Francisco da Silva, **Pequena Casa da Criança;**

Rosana Fernandes Nunes, **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Porto Alegre, APAE/Porto Alegre.**

CONSELHEIROS DO GOVERNO:

Adriana Paz, **Secretaria Municipal de Educação – SMED;**

Denise Zulmira, **Secretaria Municipal de Saúde – SMS;**

Guilherme Fagner da Silva Pereira, **Secretaria Municipal de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural – SMGOV;**

Mariana Azevedo, **Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH;**

Sônia Rejane dos Santos Vieira, **Secretaria Municipal da Fazenda – SMF.**

FALTAS JUSTIFICADAS:

Neiva Chaves, **Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS.**

DEMAIS PRESENTES:

Airton Ferronato, **Secretário Adjunto da SMIDH;**

Gustavo Dal Ponte, **Coordenador FUMID;**

Luciana Tietbohl, Bruna M. Rocha Spindler e Gregory dos Santos Alvanoz, **Administrativos SMIDH:**

Márcia Gil, **Conselho Tutelar;**

Patrícia Costa, **Taquígrafa – TG Taquigrafia;**

Tarsila Crusius, **SMED.**

PAUTA:

1. Abertura;

2. Comissões: Comissão Executiva, Comissão de Registros, Comissão de Políticas e Comissão de Finanças;

3. Informes.

Após a conferência de quórum foram abertos os trabalhos:

1. ABERTURA;

Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA: Vamos lá, gente. Boa tarde. Vamos iniciar a nossa plenária. Hoje, nós temos a presença da Márcia Gil, que é conselheira tutelar, e também da Tarsila Crusius, que faz parte da SMED.

Plano da primeira infância em Porto Alegre:

Só para a gente fazer um lembrete: saiu uma portaria ou um decreto municipal falando sobre a construção de um grupo para trabalhar o plano da primeira infância em Porto Alegre. E aí nós trouxemos para vocês; deliberamos acionar a SMED, que é a secretaria que estava puxando esta construção, para que pudéssemos fazer parte desde o início, já que é uma das políticas do conselho, e também fizemos o seminário no dia 24 para a construção deste plano. A Mariana, esta semana, entrou em contato solicitando esta agenda, que a Tarsila estava pedindo conosco, para que pudéssemos estar vendo essa construção, aproximando um pouquinho mais e vendo também em que pé está, para que pudéssemos construir este plano da primeira infância. Por favor. **Tarsila Crusius, SMED:** Boa tarde a todos e todas. Obrigada, Carol, pela pauta. Obrigada, Mariana, por ter sugerido esta agenda para nós. Em setembro, o Prefeito instituiu o grupo de trabalho para a construção e elaboração da política municipal da primeira infância, a

161 política municipal integrada da primeira infância, a partir do movimento que teve no nível
162 nacional. Em agosto, o governo federal publicou a política nacional integrada da primeira
163 infância, com a participação de alguns ministérios. Os ministérios propuseram, cada um no
164 seu eixo de responsabilidade, um conjunto de iniciativas, de objetivos e de estratégias para a
165 execução do plano de ações estratégico desta política. Aproveitando o momento e sabendo
166 que Porto Alegre ainda estava precisando se movimentar nesse sentido, o prefeito publicou
167 essa portaria instituindo esse GT, composto por representantes da Secretaria da Educação,
168 coordenado pela Secretaria da Educação, e com representantes também da SMIDH, da Saúde,
169 da Assistência Social e da Procempa, espelhando o decreto nacional. Um dos eixos muito
170 importantes que está sendo trabalhado, e hoje fizemos um seminário o dia inteiro na SMED
171 com secretários e consultores, é a questão da integração de dados, que hoje é vista como um
172 elemento chave, fundamental, para conseguirmos fazer essas crianças e essas famílias
173 acessarem os direitos. No governo federal, isso também está sendo uma estratégia. Em função
174 disso, a Procempa é um dos integrantes desse GT. Logo que constituímos esse GT, a Carol
175 entrou em contato conosco pedindo para compor o GT. Eu entendo perfeitamente e valorizo
176 muito esse movimento. Nesse momento, nós, como governo municipal, optamos por fazer um
177 trabalho mais interno e, na resposta, Carol, estava que no momento apropriado nós iríamos
178 buscar o Conselho Municipal, assim como os outros conselhos; se não me engano, teve o do
179 Conselho da Assistência Social, para convidá-los. Isso foi registrado, e o convite formal está
180 indo entre hoje e amanhã. Nós estamos agora correndo com o gabinete para emitir esse
181 convite para a audiência pública que vai ser realizada no novo prédio da SMED, na Riachuelo,
182 1257, para acolher contribuições sobre esta minuta que foi elaborada pelo GT. Alguns pontos
183 que eu quero antecipar para vocês, que eu acho muito importante: diferente da política
184 nacional, queremos aproveitar esse momento para instituir o comitê municipal da primeira
185 infância, que nós não temos ainda em Porto Alegre e que é preconizado desde a aprovação da
186 lei do marco legal da primeira infância, tanto o comitê intersetorial municipal quanto a
187 elaboração do plano da primeira infância. Quando estive no SMAS, me questionaram sobre
188 isso. A proposta desta política é instituir diretrizes, objetivos, eixos, instituir o comitê e, a
189 partir daí, podermos começar a trabalhar juntos, de forma intersetorial e integrada, sobre o
190 plano municipal da primeira infância. Convidando a todos, vamos divulgar isso de duas
191 maneiras: deve chegar o e-mail com o convite formal do secretário e, anexado, a minuta que
192 vai ser trabalhada na audiência pública, e também pelo card, para que todos vocês possam

193 disseminar em suas redes. Quanto maior a participação, melhor. E mesmo dentro do card, que
194 foi solicitado, teremos um link para que todos possam acessar esta minuta, para não ter o
195 contato só no dia da audiência, para se preparar, para ter contribuições, etc. Então, deixar
196 registrado e convidar a participação. Dia 2 de dezembro, numa sexta-feira, às 14 horas, no
197 auditório da SMED. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**
198 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** É o dia da eleição do
199 Fórum. Todas as entidades e instituições estarão lá. Sobrepõe exatamente, à tarde, às 14 horas.
200 O problema é que todas as instituições de educação infantil estarão lá. Todos os conselheiros
201 do CMDCA da sociedade civil estarão lá, porque é o dia em que até as cadeiras daqui
202 trocarão. Mas, ok. Não existe a possibilidade de trocar a audiência? **Tarsila Crusius, SMED:**
203 Ela foi agendada de acordo com a disponibilidade do Secretário. **Mariana Azevedo,**
204 **Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH:** Eu passei
205 semana passada o dia, a data e o horário. **Márcia Gil, Conselheira Tutelar:** Nós também
206 estamos em escola de conselhos. Também é dia 02. São terças, e fica pouca gente. **Tarsila**
207 **Crusius, SMED:** Mas é o que eu tenho no momento. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
208 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do**
209 **CMDCA:** Se tiver a possibilidade de trocar, nos comunique, senão a gente pode tentar
210 alguma coisa de representação. **Tarsila Crusius, SMED:** Podemos organizar com a
211 representação. De qualquer maneira, a gente sabe que é fim de ano e, além de tudo, tem uma
212 questão complicada de agenda. Mas nós teremos diferentes maneiras de contribuição, não só
213 de representação. A minuta estará sendo divulgada com antecedência, e no local estaremos
214 informando um QR Code para contribuição via Forms, mas também distribuindo impresso,
215 além da gravação das contribuições que serão feitas verbalmente. **Márcia Gil, Conselheira**
216 **Tutelar:** É uma pauta fundamental. Eu aqui, como conselheira tutelar, digo que é uma pauta
217 fundamental. A gente se coloca completamente. Estou tentando ver com o coordenador geral
218 se abrimos um espaço para ti amanhã para falar com os 10 coordenadores sobre isso e até
219 vermos a viabilidade. Só explicando que estamos em um processo de formação e capacitação
220 às terças-feiras, em um evento chamado Escola de Gestão. Então, de todas as micros, 2 ou 3
221 estão indo, e ficam 2 na micro. É um projeto também do governo federal, da universidade, e
222 não podemos faltar, é indisponível. Mas a gente se coloca super dentro, porque a primeira
223 infância, todos nós sabemos, é muito cara para todos nós. **Mariana Azevedo, Secretaria**
224 **Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH:** Estive ontem falando com

225 o coordenador de todos os conselheiros, o Leandro, sobre algumas pautas e justamente sobre
 226 isso, porque eu já tinha levado na reunião de coordenadores algumas vezes, inclusive com o
 227 Juliano Passini na última vez. E nesta quinta-feira agora, eu tinha pedido para ele, e eles não
 228 vão ter reunião, Márcia. Foi de urgência. Não vai ter como ter espaço. Eu solicitei a ele para
 229 ver se tinha algum representante que poderia estar dentro nessa pauta, talvez a Márcia, se
 230 puder, ou alguém que estivesse livre. **Márcia Gil, Conselheira Tutelar:** Eu pediria,
 231 inclusive, que as relações com a coordenação do conselho fossem feitas por mim, que saí
 232 daqui. Porque, senão, fica uma coisa meio esquizofrênica: eu estou aqui e não sei para quê. Se
 233 eu sou representante do Conselho Tutelar e o CMDCA vai direto falar com o coordenador
 234 geral, eu fico sem saber qual é a minha situação aqui. **Mariana Azevedo, Secretária**
 235 **Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH:** É que eu não estou aqui
 236 como CMDCA, estou aqui como coordenadora dos direitos da criança e do adolescente e
 237 estou também nesta pauta, neste GT. Foi por isso a conversa com o coordenador. Eu só estou
 238 replicando sobre isso. Então, eu não estou passando por cima de ti. **Márcia Gil, Conselheira**
 239 **Tutelar:** Mas eu só gostaria, em algum momento, eu como representante do Conselho Tutelar
 240 aqui, ter um lugar, senão eu vou perguntar o que estou fazendo aqui. Acabei de ter essa
 241 resposta, mas vou ver outra forma, porque eu tenho acesso aos 50 conselheiros aqui, para
 242 termos essa conversa com o coordenador geral antes desse dia 2. Você poderia me mandar o
 243 material? **Tarsila Crusius, SMED:** Sim. Se for necessário, podemos fazer online. O card está
 244 ficando pronto e, quando ficar, já vai ter também anexado o link para esse material, que é a
 245 minuta. **Márcia Gil, Conselheira Tutelar:** Quando você foi lá, a Lueli ficou disponível para
 246 participar desse GT, né? **Mariana Azevedo, Secretária Municipal de Inclusão e**
 247 **Desenvolvimento Humano – SMIDH:** Exato. **Márcia Gil, Conselheira Tutelar:** Então, vou
 248 conversar com a minha colega, que, quando a Mariana foi na reunião de coordenação, parece
 249 que foi designada para acompanhar essa pauta. Ela é da minha região. Voltando agora para a
 250 micro, já conversei com essa colega e volto a conversar com o coordenador, e a gente já vê
 251 para ir definindo, porque isso é bem importante, mesmo sendo em cima do laço. **Carolina**
 252 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
 253 **(Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Tem previsão de quando fica pronto o card? **Tarsila**
 254 **Crusius, SMED:** Estou tentando hoje. Se não, vou correr até amanhã. Inclusive, o material
 255 não está pronto, mas estou indo às reuniões dos conselhos exatamente para trabalhar a agenda.
 256 **Mariana Azevedo, Secretária Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano –**

257 **SMIDH:** Desde o último encontro, foi pedido que fôssemos abrigando os conselhos, por isso
 258 foi feito esse atropelamento. Quer dizer, sem o convite em si, foram feitas essas comunicações
 259 paralelas. Eu vim falando desde a outra vez, depois reafirmei que tinha a data. **Tarsila**
 260 **Crusius, SMED:** A primeira sugestão do GT foi para a semana que seria hoje, dia 28, mas o
 261 próprio secretário não podia. Por isso dependemos muito da agenda deles. Nossa sugestão foi
 262 essa para ter mais tempo. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**
 263 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Ok. A gente organiza uma
 264 representação do conselho e podemos ver quais conselheiros podem estar lá. Quanto às
 265 instituições, também repassamos, porque a plenária lá no Fórum será curta e depois terá a
 266 eleição. Então, dá para as pessoas chegarem atrasadas na audiência, mas se fizerem presentes.
 267 Outra questão, uma dúvida que eu tenho: o GT vai ser composto na audiência ou pelas
 268 representações? **Tarsila Crusius, SMED:** Pela política. A proposta da política é que ela seja
 269 instituída por decreto do prefeito e que, na redação, conste a constituição do comitê e a
 270 representação que está prevista. Por isso que eu vou falar com a Márcia, que a gente tomou a
 271 liberdade de colocar, por exemplo, os Conselhos Tutelares como representação, o CMDCA
 272 como representação, o CME como representação, Saúde, da Assistência. Mas a audiência é o
 273 espaço para isso. **Mariana Azevedo, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento**
 274 **Humano – SMIDH:** O que a gente teve no último encontro, depois de falar com os
 275 conselhos, de conversar com os nossos conselhos que cada um representava, para ver o que
 276 eles achavam, se eles aceitavam estar participando dessa política, de serem representantes. A
 277 gente se uniu, construiu ali essa parte e falou sobre a audiência pública. Entende, Carol? E aí a
 278 gente colocou o Conselho Tutelar, depois de falar com a colega, falou sobre a questão do
 279 CMDCA, e foi trazendo os representantes ali para constituir o comitê, entende? Então, a
 280 minuta é aquela. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro**
 281 **da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Só também, não sei se consta a
 282 participação do Fórum de Entidades ou Fórum Municipal dos Direitos da Criança e do
 283 Adolescente. **Tarsila Crusius, SMED:** Ainda não, mas a minuta ela foi pronta e ela vai ser
 284 posta para isso. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro**
 285 **da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Aí na audiência a gente pode estar
 286 acrescentando. Mais alguma coisa, pessoal? Muito obrigada. **Tarsila Crusius, SMED:**
 287 Obrigada, pessoal. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**
 288 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente:** Que a gente possa construir logo. E

289 efetivar. **Tarsila Crusius, SMED:** É. E ano que vem ainda é um ano importante, porque a
 290 gente vai estar construindo junto alguns planos municipais que foram feitos. Então, a gente já
 291 vincula com o instrumento de gestão, porque a gente está pensando. Não tem nada disso
 292 escrito, primeiro tem que fazer a política.

293 **RETORNOS:**

294 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
 295 **Caimc (Topogigio) – Presidente:** Perfeito. Boa tarde, obrigada, pessoal. Pessoal, só para
 296 dizer que a Neiva da SMAS, ela está fazendo uma representação pelo Conselho num evento
 297 do ProJovem, justificando a falta dela. Também para atualizar em relação ao recurso da
 298 SMAS, o aporte. Então, na verdade, é o último dia para as instituições entregarem os planos
 299 de trabalho para a SMAS, para que a SMAS possa fazer o plano de trabalho mais claro
 300 possível para a SMED. Hoje é 26. Amanhã é 27. Então, tinha mais amanhã, e eu quase morri
 301 hoje, mas tudo bem. **Luiz Alberto Mincarone, Associação Beneficente Amurt-Amurtel:**
 302 Mas é o seguinte, ó, é quase impossível de fazer, vai ser um chute tremendo. **Carolina**
 303 **Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc**
 304 **(Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Mas eu fiz enlouquecidamente desde ontem. **Luiz**
 305 **Alberto Mincarone, Associação Beneficente Amurt-Amurtel:** Mas é o seguinte, pegar o
 306 orçamento agora, não adianta, tem que pegar o orçamento depois na hora da execução. É, isso
 307 aí é lei, não adianta. É a lei deles, não é nem a lei que a gente cria. Mas é o que é. A gente já
 308 tentou tirar das emendas, de tudo quanto é lugar, não sai. **Luiz Alberto Mincarone,**
 309 **Associação Beneficente Amurt-Amurtel:** Vai ser o tal do faz de conta. **Carolina Aguirre**
 310 **da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**
 311 **Presidente do CMDCA:** Não, mas na verdade a gente tenta fazer aproximado e depois,
 312 quando sai, a gente tenta fazer o justificado, porque é o prestado contas. O que aconteceu, só
 313 para vocês terem uma noção da novela mexicana. Foi solicitado aqui do FUNCRIANÇA, pela
 314 Jeniffer, por um despacho lá, de que para descentralização precisava apresentar um plano de
 315 trabalho da SMAS com “x” itens, genérico, mas xis itens. A SMAS não consegue fazer esse
 316 genérico sem ter noção específica das instituições. E aí apresentou dos seis itens, eles
 317 responderam três, e mais três ficaram para depois, vamos dizer bem redondinho assim. E aí
 318 então agora, com os planos de trabalho das instituições, é que eles vão responder os demais
 319 itens para poder fazer a descentralização. De forma mais genérica para vocês também falando
 320 assim. Mas acho que vai. Agora acho que vai. Então, só para a gente ter uma clareza dos

próximos passos. Também agora na sexta-feira, nós vamos ter uma audiência com a doutora Maria Augusta para falar sobre uma questão das formações de conselhos tutelares. Eu não me lembro quem é que estava para vir comigo. Lembram? Acho que eu já tinha solicitado de alguém, lembra? **Luciane Escouto, Instituto Leonardo Murialdo:** Era o Simões e daí... **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Se não me engano era tu ou a Neiva. Sexta. Às 14:00. **Guilherme Fagner da Silva Pereira, Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** Ok. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Depois eu passo direitinho. É que eu não gosto de ir em nenhuma reunião sozinha. Aproveitando que a Márcia está por aí, Márcia. Tens uma pauta para nós, né?

CONSELHO TUTELAR:

Márcia Gil, Conselheira Tutelar: Ah, eu não preparei, mas eu preparei para a semana que vem. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Ah, pode ser então, sem problema. **Márcia Gil, Conselheira Tutelar*** Mas eu posso falar. É que, na real, a Doutora Gea ia vir comigo. Quer dizer, se conseguir. É que, na realidade, bem importante essa pauta que a Tarsila traz, o Fórum Municipal, a política municipal da primeira infância. Tem outra pauta também que é muito importante, que é o comitê da escuta especializada, que Porto Alegre está muito atrasado. Como tem coisas, por exemplo, que chamam uma pessoa do cavalinho dela para fazer, que é muito importante a questão do comitê, e vai sair e tem que sair, a questão da escuta, a gente está há quantos anos, Carol? Uns 3 anos, né? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Acho que sim. **Márcia Gil, Conselheira Tutelar*** Sei lá. É uma lei de 2017, a 13.431. Depois teve o decreto, que eu não consigo gravar o número nunca, 9.000 e pouco de 2018. Uma lei importantíssima. Eu preparei para apresentar no dia 3 para vocês, que eu acho importante todo mundo saber. Não é só a escuta e o depoimento especial, ela traz várias questões ali, a tipificação das violências, ela traz o sistema de garantia de direitos, ela traz várias coisas importantes, e ela trata da questão de testemunhas, crianças vítimas e testemunhas, crianças e adolescentes vítimas e testemunhas de violência. E Porto Alegre não conseguiu ainda implantar o comitê, é uma barbaridade. E o Carlos Simões, eu, a Doutora Gea e a Susana Pellegrini, pessoas que todos vocês conhecem, a Doutora Gea é a coordenadora do

353 Crai, estávamos, porque agora o Carlos até saiu, nós tínhamos um *petit* comitê, claro que está
354 acompanhado sempre pela Carol, a Carol sempre falando aqui com o CMDCA e tal. Esse
355 grupo menor, dentro de um grupo maior, que está o Ministério Público, pessoas do PGM,
356 pessoas da Polícia Civil, pessoas, a Sônia Silvestrin, da Saúde, enfim, várias secretarias, que a
357 gente conseguiu já fazer um seminário há uns 2 anos, conseguimos começar a desenhar o
358 fluxo. A gente já tem um SEI lá enorme, Carol, e não conseguimos. Já passou por duas
359 secretarias. Agora está nessa aqui. Já teve umas duas reuniões com os secretários. É, agora a
360 última, na última reunião que eu vim aqui, eu subi para o secretário e disse: “Secretário”. Eu
361 discuti com a Crissi, que a Crissi foi a última advogada aqui, não sei se já chegou outra. Daí
362 eu fui procurar a Crissi, e a Crissi saiu. Daí: “Secretário, eu tinha discutido com ela, estava
363 pronto o texto, e era só ir para o prefeito botar no Diário Oficial para a gente andar adiante”.
364 Sabe? Porque a coisa não anda, parece carroça. E a gente lá, fazendo as nossas reuniõezinhas
365 do *petit* comitê, fomos a Guaíba. Guaíba, depois que aconteceu aquilo com aquela criança,
366 fizeram o tal do comitê lá. Sendo que Porto Alegre, o Crai, é o primeiro do Brasil. Foi Porto
367 Alegre. Foi o serviço social do HPS. Porto Alegre foi o primeiro. Nós, ao contrário, aconteceu
368 o Crai primeiro, antes de todo o resto. Nós estamos dando formação. Doutora Maria de
369 Fátima, que ontem eu combinei com ela essa nova estratégia da gente tentar vir aqui, chamar
370 de novo e tal. Ela está dando formação em tudo quanto é lugar do Rio Grande do Sul, ela vai
371 para o Brasil inteiro, e nós não conseguimos fazer esse comitê, entendeu? Então assim, é uma
372 coisa que eu não sei por onde passa. E isso que ontem eu liguei para a Carol para a gente
373 trazer de novo para cá, para vocês. Mas daí a gente decidiu que vai esperar a nova eleição para
374 ver todos os novos... **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**
375 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** É, só um parêntesis, eu
376 falei para a Márcia assim, vamos esperar até terça que vem, quarta ali, em que a gente vai ter a
377 previsão de quem vem para o Conselho. Porque no termo lá da lei, está o nome ali. Por
378 exemplo, tem até as representações. Digamos que tem a Carolina. A Carolina não vai
379 continuar. Aí não adianta ter o nome da Carolina. **Márcia Gil, Conselheira Tutelar:** O
380 CMDCA tem que ter duas representações. Eu te pergunto, quem é mesmo que é do CMDCA,
381 Carol? Quem é mesmo que é o representante do CMDCA? Porque o CMDCA pela lei tem
382 que chamar isso. Entendeu? E o que o CMDCA está fazendo mesmo? Entendeu? Para uma lei
383 que é de 2017 e não anda. Cadê os representantes do CMDCA? O papel do CT é ir cutucar.
384 Mas não é chamar. E a gente está lá chamando, fazendo e acontecendo. Bom, mas daí a gente

385 combinou isso. E também porque eu ia chegar atrasada que eu tinha uma audiência. Mas eu
 386 queria desenhar e explicar para as pessoas, até para elas se verem lá. Porque a gente tem que
 387 gostar da coisa também, tem que entender um pouco, tem que gostar para estar nos lugares. A
 388 gente tem que gostar, tem que ter... Eu não vou falar aqui a palavra porque senão vão dizer:
 389 “Ai, essa senhora fala umas palavras. Ai, a Márcia”. Mas tem que ter. Vocês entendem, né?
 390 Gana. **Airton Ferronato, Secretário Adjunto da SMIDH:** Márcia, com licença, só para te
 391 avisar que a Crissi está de volta. **Márcia Gil, Conselheira Tutelar:** Ah, ela está de volta?
 392 Não, mas naquele dia que eu fui falar com o secretário, daí o secretário falou: “Ah, a Mariana
 393 esteve aqui me falando uma coisa que o Carlos tinha passado para ela”. E a gente, na hora, o
 394 secretário disse: “Não, vou lá”. E daí na hora mandaram para o gabinete do prefeito. **Mariana**
 395 **Azevedo, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH:** Posso
 396 falar sobre isso, referente a isso? Voltou, Márcia. Porque tinha algumas questões que não, que
 397 passaram sem fazer os protocolos. Então, refiz os protocolos, o resumo 05 não sei o que tinha
 398 que fazer. Está na mão da Crissi de novo, mas eu todos os dias passo lá. **Márcia Gil,**
 399 **Conselheira Tutelar:** Tá, agora a Mariana está aqui dentro, está do lado da Cris. Mas só que
 400 veio da PGM. É uma coisa louca, que veio da PGM. O Carlos estava lá do lado, veio da PGM.
 401 Como é que vem da PGM, vai para a, e a PGM volta? Eu não entendo essas coisas. Parece
 402 que é uma coisa que não é para acontecer. Bom, mas daí, é isso assim. Nós, nós olharmos isso
 403 por dentro e a partir daí a gente decidir: “Ah, a Mariana está aqui dentro, vai acompanhar isso
 404 com a Cris. A Márcia está lá”. Entendeu? Por isso que tem que ter esse comitê gestor
 405 funcionando, porque a gente chegou nesse *petit* comitê, nós brigamos. Porque assim, não tem
 406 mais legitimidade isso aqui, isso aqui não está no DOPA, isso aqui não tem legitimidade. Nós
 407 estamos fazendo coisas aqui que ninguém está nem aí. Entende? A gente se ajuda, a gente é
 408 um comitê de nada. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**
 409 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** É que eu acho que, na
 410 verdade, cansa, parece que não vai para frente, né? **Márcia Gil, Conselheira Tutelar:** Não
 411 vai para frente. Nós fomos em Guaíba visitar, lindo, maravilhoso. A gente volta: “Pô, mas a
 412 gente em Porto Alegre tem”. Porque assim, empiricamente, mesmo agora na escola de gestão,
 413 a professora lá perguntou: “Como é que é aqui quando tem um caso de violência sexual, por
 414 exemplo?”. Nós temos o protocolo. Como se eu falei ali, né? Daí tu vê quando os dez
 415 concordam que é assim, os dez conselhos, porque a gente fala só com os dez. Então, a gente
 416 tem protocolo. Só que não está em lugar nenhum esse protocolo. Entendeu? Então, isso que eu

417 quero. Então, a gente tem que, o Ministério Público tem a sua obrigação também. Todo
 418 mundo tem a sua obrigação. Só que assim, tem que chegar na mesa do Prefeito. É óbvio que
 419 ele vai assinar se chegar na mesa do Prefeito. Mas onde está parando mesmo? **Mariana**
 420 **Azevedo, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento Humano – SMIDH:**
 421 Ontem eu tive num seminário sobre escuta protegida, eu fui convidada. E Caxias é uma
 422 potência sobre isso, sobre fluxo. Até fui, baixei, depois eu vou compartilhar os livros, porque
 423 é muito legal sobre isso. E ontem eu conversei com o pessoal do Estado sobre o comitê. E
 424 realmente assim, me preocupou muito e faz muita diferença a gente ter um comitê de escuta
 425 protegida, porque é importante a gente falar e estar ali construindo esse processo em cada
 426 setor, da educação, da saúde, sabe? E o Conselho Tutelar é o primordial assim, para estar ali
 427 junto, sabe? Então, se depender de mim, Márcia, eu vou estar ali todos os dias do lado da
 428 Crissi: “oi”; né? Depois da questão de construir sobre quem vai representar, aí olhando o
 429 processo SEI. Eu falei para a Carol, eu olhei o processo SEI, tem todos os representantes de
 430 vocês, do CMDCA, tem de todos ali, não tinha da Executiva, mas de todos, movimentou todo
 431 esse processo. **Márcia Gil, Conselheira Tutelar:** Não, mas eu falei para ela que não era
 432 quem não fez. Assim, o secretário devia ter pensado naquele momento que tinha que fazer.
 433 Mas assim, enquanto a gente não tiver, porque eu digo o seguinte, a gente chegou num ponto,
 434 a gente, a enchente nos atrapalhou. Quando chegou a enchente, nós tínhamos chamado as
 435 escolas, nós tínhamos chamado as unidades de saúde, nós tínhamos chamado todo mundo para
 436 começar a pensar nos seus fluxos. O Conselho Tutelar, é o que eu te digo, é o que está com
 437 menos problema de fazer fluxo, é o que faz todo dia. Agora, escola, tu pensa que chega um
 438 caso de abuso ou um caso... Mesmo na saúde, muitos casos não fazem nada. Sabe? Então
 439 assim, a gente tem muito que trabalhar, e o comitê é para isso, é para trabalhar nas escolas, as
 440 escolas têm que trabalhar com o seu fluxo, as unidades de saúde, os CRAS, o que é mesmo? O
 441 que é escuta protegida mesmo? Quem pode fazer? Não é ficar bisbilhotando lá: “Ai, como é
 442 que foi mesmo? Como é que foi? Quem que é mesmo?”. A questão do sigilo e todas essas
 443 questões. **Mariana Azevedo, Secretaria Municipal de Inclusão e Desenvolvimento**
 444 **Humano – SMIDH:** E isso que a Márcia está dizendo é a violência secundária. E essas
 445 perguntas, que por não ter uma escuta especializada, acabam influenciando lá na escuta
 446 especializada mesmo da criança, a criança cansou. **Márcia Gil, Conselheira Tutelar:** E
 447 vocês não imaginam o que chega isso todo dia. A gente tem que ter o mínimo de
 448 compreensão. Nós mesmos, na nossa vida, por nós conselheiros de direitos aqui, para

minimamente também saber orientar, sabe? Então assim, é isso assim, mas eu queria trazer mais organizado, a Doutora Gea também, porque ela sabe, agora vai ter um encontro de Crais todos. Nessa escola de gestão também, eu estou perguntando. Eu já peguei de Gravataí. Então, é isso, a gente vai somando, vai organizando. Ontem a menina me trouxe a lei de Gravataí. Tu imagina, Gravataí com comitê. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Ok. Mais alguma questão sobre esse assunto? Podemos ir para as comissões? Vai, Sônia. Obrigada, Márcia!

2. COMISSÕES: Comissão Executiva, Comissão de Registros, Comissão de Políticas e Comissão de Finanças

Comissão de Finanças:

Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF: Comissão de finanças. Processo SEI 25.0.000143537-2, a OSC **IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PORTO ALEGRE**. O Projeto Atenção Integral Pediátrica, assistência que transforma. Trata-se de projeto de captação de recursos através de recursos do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente. O objetivo do projeto é qualificar a assistência e promover o desenvolvimento integral de pacientes pediátricos internados de alta complexidade no Hospital da Criança Santo Antônio da Santa Casa de Porto Alegre por meio de ações que favoreçam o bem-estar, a manutenção de vínculos escolares e o fortalecimento do aprendizado durante o período de internação. O parecer da ASSETEC, documento SEI 36166186, sem apontamentos. O parecer da Política, documento SEI 36433864, é favorável. A validade do projeto é 24 meses. O projeto apresentado é o documento SEI 36751624. Atendimento de crianças e adolescentes: 18.288, tendo uma meta mensal de 762 crianças. A execução desse projeto será no Hospital da Criança Santo Antônio. Leitos de internação, recreação e áreas assistenciais. As despesas: em consumo, terceiros e permanentes. Uma retenção de 10%. O total a captar é 8.125.192,24. Em análise ao solicitado, a Comissão de Finanças é de *parecer favorável* à captação de recursos no valor de 8.125.692,24 com 10% de retenção. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Alguma dúvida, pessoal? Então, em votação, quem é favorável ao parecer da comissão? **APROVADO POR UNANIMIDADE.** **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Era esse.

480 **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
 481 **Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Tá. Políticas.

482 **Comissão de Políticas:**

483 **Natália Laurindo, AHMI:** Políticas, a gente não tem nenhum projeto para passar, mas nas
 484 últimas semanas a gente teve duas reuniões com OSCs, e a gente está tentando agilizar para
 485 aprovar todos os projetos até o final do ano. A gente tem umas OSCs que estão ainda
 486 pensando no projeto. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**
 487 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Tá. Sugestão que até a
 488 gente falou para finanças de dar um prazo para que essas instituições. Se não, elas vão chegar
 489 dia 10 querendo para o dia 12. **Natália Laurindo, AHMI:** Não, a gente deu o prazo até sexta-
 490 feira. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
 491 **Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** A da OSC? De forma geral. **Natália**
 492 **Laurindo, AHMI:** Sim. Pelo menos a gente tem feito reuniões e falando: “Gente, é para
 493 ontem, nos mandem, nos avisem no WhatsApp que mandaram”. Já tentando analisar, porque a
 494 Otto Kepler, por exemplo, vai ter que passar pela finanças e vai ter ajuste. A gente já sabe que
 495 vai ter. Então, a gente quer tentar passar, tipo, nós olhar, para até quarta-feira já conseguir
 496 analisar. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** As
 497 reuniões que a gente vem fazendo enquanto comissão de finanças, nós estamos avisando: “Ó,
 498 a última assembleia é 15 ou 16”. E aí, a gente já está avisando: “É esse o último dia, então tem
 499 que chegar antes para poder passar, senão vai ficar sem”. **Carolina Aguirre da Silva, Centro**
 500 **de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do**
 501 **CMDCA:** É. Então, eu até sugiro assim, mandar um e-mail para qualquer projeto que está nas
 502 nossas caixas dizendo que os processos têm que estar até o dia 10 para nós. Porque dia 10 é
 503 uma quarta antes, se tiver que fazer uma análise, um ajuste, uma coisa, senão dia 17,
 504 lembrando, a gente tem a nossa confraternização. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
 505 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do**
 506 **CMDCA:** A nossa última plenária é dia 17 do ano, plenária última do ano, tá? A não ser que a
 507 gente precise fazer uma extraordinária, a não ser que, tá? Mas, até então, a última é dia 17,
 508 porque depois é dia 24 e 31. E aí então, se a gente for fazer qualquer processo, passar para
 509 este ano, tem que ser até o dia 17. Penso em que tem que estar nas nossas caixas para análise,
 510 correção até o dia 10. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda –**
 511 **SMF:** Mas então, eu sugiro que saia um comunicado talvez pela própria, dizendo, olha, quem

512 tem. Eu acho que comunicado para a secretaria. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
 513 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do**
 514 **CMDCA:** Mas podemos fazer um comunicado para a secretaria para colocar talvez até no
 515 site, colocar de que processos que estão aqui de forma plena, na Comissão de Registro
 516 também, né, Paulinho? **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda**
 517 **– SMF:** É, a gente pode dizer que, olha, as OSCs que têm interesse em aprovar ainda em
 518 2025, tem que estar aqui até o dia 10, ponto. Manda de forma geral. **Carolina Aguirre da**
 519 **Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) –**
 520 **Presidente do CMDCA:** Ok. Registro.

521 **Comissão de Registros:**

522 **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-Presidente do CMDCA:**
 523 Como a Neiva de manhã, ela levou alguns processos de monitoramento, né, então vamos
 524 apresentar. Todos com aprovação. Então, o **CLUBE AMIGO DO RIO GRANDE DO SUL**,
 525 esse aí foi visitado hoje pela manhã, e isso é para registro, tá? Já foi analisado, faltava
 526 somente a visita onde realmente realiza as atividades, que é para Pró-Rede. Ele realiza
 527 atividades lá no Pão dos Pobres. Uma das atividades, né, então tinha lá a pessoa dando aula de
 528 jiu-jítsu, né? Então, são das 11:30, na verdade das 10:30 às 11:30 e das 14:30 às 15:30. Então,
 529 a comissão é de *parecer favorável* ao registro e à inscrição de Pró-Rede do Clube Amigo do
 530 Rio Grande do Sul. Só isso. Vamos para o monitoramento: **ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO**
 531 **HOSPITAL MATERNO INFANTIL PRESIDENTE VARGAS.** Então, conclui que a
 532 entidade cumpriu as metas previstas no plano de trabalho e atendeu a sua função social.
 533 Aprovado. **SOS CASAS DE ACOLHIDA** também. Foi monitoramento. SEI
 534 24.0.000077467-3. Então, conclui que entende que cumpriu parcialmente com as necessidades
 535 e as metas previstas no plano de trabalho e atendeu a função social. Está OK. E **CENTRO DE**
 536 **ESPERANÇA DE AMPARO À CRIANÇA, CEACRE,** também o SEI 24.0.000075726-4.
 537 Então, conclui que a entidade cumpriu com as metas previstas no plano de trabalho e atendeu
 538 a sua função social. E a outra, **ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DOS MORADORES E**
 539 **AMIGOS DO JARDIM LEOPOLDINA.** SEI 23.0.000112768-3. Então, conclui que a
 540 entidade cumpriu as metas previstas no plano de trabalho e atendeu a sua função social. Então,
 541 tudo para aprovação. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do**
 542 **Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Só isso? Em votação,

543 gente. Quem é favorável? **APROVADO COM UMA ABSTENÇÃO**. Mais alguma coisa?
 544 Nada?

545 **Confraternização:**

546 Então, eu tenho aqui, sobre a nossa confraternização. Vou ler a mensagem para vocês. "Bom
 547 dia, Carol. Sobre a possibilidade de realizarmos a confraternização CMDCA no dia 17 na
 548 AMURT. Segue a sugestão atualizada de programação. Então, do meio-dia e meia à uma e
 549 meia, almoço saudável e acolhedor. A uma e meia até às quatro, tem apresentação e
 550 conhecimento dos projetos Cuidando dos Cuidadores, aula coletiva de yoga leve e acessível,
 551 jogos cooperativos, vivências integrativas e agradáveis. E, em paralelo às atividades, vai ter
 552 atendimentos individuais de Reiki, massagem. E observações: as pessoas interessadas podem
 553 estar nos dois momentos porque vai ser por horários e agendas. E das 16:00 às 16:30, tem um
 554 lanche saboroso de encerramento". Aí eu quero perguntar para vocês, o que vocês acham?
 555 [Aplausos]. Só vai precisar saber quantos vão de verdade, tá? A ideia é que a gente possa
 556 fazer a plenária de manhã e depois a gente ir para lá. Então, a gente vai fazer as análises, a
 557 plenária e aí depois, tipo assim, meio-dia, mais ou menos, a gente se manda daqui para lá.
 558 Fazer a plenária presencial lá. Podemos fazer tudo lá. O endereço da AMURT? Qual é o
 559 endereço da AMURT, Mincarone? **Luiz Alberto Mincarone, Associação Beneficente**
 560 **Amurt-Amurtel:** João Batista, 6841. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
 561 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Então,
 562 assim, vamos organizar. Então, às 10:30 é a nossa plenária, tá? Presencial. E antes disso,
 563 façam as análises, né? E aí, para a gente poder organizar. Porque daí a gente pode estar
 564 levando os notes e analisando, porque daí também já ganha tempo, né? Então, depois eu
 565 coloco direitinho lá no nosso grupo para a gente poder saber direitinho o que é e tudo mais,
 566 tá? Eu não consegui terminar de fazer o texto que eu tinha falado do edital. Vou ver se eu
 567 consigo para essa semana que vem. Está um pouco difícil, né, a vida também. Mas, OK. Mais
 568 alguma coisa, gente? **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-**
 569 **Presidente do CMDCA:** Informando que essa semana saiu uma resolução do CONANDA,
 570 né, já divulgando a 13ª Conferência da Criança e do Adolescente. Então, a municipal pode
 571 ocorrer do primeiro semestre até junho, devido às eleições que vai ter, né, depois do segundo
 572 semestre. Então, podemos organizar ali até junho as municipais, tá? O estadual, então fica
 573 para 2027 e a nacional. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda**
 574 **– SMF:** Eu queria perguntar uma coisa. Ah, eu acho, duas coisas. Eu não vim semana

575 passada, daí eu não sei se nós já temos a previsão para janeiro e fevereiro, as datas? Mas
 576 depois, se puder colocar no grupo. E, por fim, assim, ó, já que se vai ter conferência, Paulinho,
 577 eu acredito que caberia o Conselho encaminhar à SMIDH, uma vez que o fundo está atrelado
 578 à SMIDH, pedindo a abertura de dotações orçamentárias para que a gente evite no ano que
 579 vem... Eu sei que a lei já está na Câmara, mas enfim, é necessário encaminhar um valor
 580 hipotético, sei lá, dez mil, abrir umas janelas, como a gente diz, de forma orçamentária. Só
 581 reforçando se a gente já tem, né? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento**
 582 **Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Fazer um
 583 plano para...**Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:**
 584 Não, não precisa ter plano. Pode pedir de uma forma genérica assim: “Ó, considerando
 585 algumas demandas, o fundo sugere a abertura de dotações no fundo da criança”, o conselho,
 586 no caso, porque se a gente precisar utilizar para conferência, já está lá a premissa, né? Ah,
 587 dotação de material de consumo, material permanente, pessoa jurídica, pessoa física, “ai, eu
 588 quero contratar um palestrante”, eu já tenho, no mínimo, estima mil reais, não sei quanto é
 589 que está hoje as janelas, mas de mil, dois mil por cada dotação, pelo menos tu tem uma
 590 largada, e depois se precisar, se suplementa. **Carolina Aguirre da Silva, Centro de**
 591 **Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do**
 592 **CMDCA:** É, mas aí a gente tem que pedir no recurso da SMIDH, né? É que a conferência, ela
 593 tem que ser subsidiada pela secretaria. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria**
 594 **Municipal da Fazenda – SMF:** Tudo bem, só que, orçamentariamente, ela sai do fundo.
 595 Não? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz –**
 596 **Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Não. Na última vez foi pelo fundo porque a
 597 prefeitura, para variar, não tinha dinheiro. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria**
 598 **Municipal da Fazenda – SMF:** Tudo bem, mas a gente pode querer contratar alguém.
 599 Entendeu? Mas tu tem lá. **Paulo Francisco da Silva, Pequena Casa da Criança – Vice-**
 600 **Presidente do CMDCA:** Mas está no nosso plano, né? No CMDCA. Está dentro do plano.
 601 **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:** Mas tu não
 602 precisa mandar um plano, mas tu pode pedir um valor estimado. **Carolina Aguirre da Silva,**
 603 **Centro de Atendimento Integrado do Morro da Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente**
 604 **do CMDCA:** Tá. É, até, por exemplo assim, eu vi em alguns despachos até sobre isso de que,
 605 acho que foi a Jeniffer que me mandou até alguma coisa, que tinha que fazer uma previsão,
 606 alguma coisa. **Sônia Rejane dos Santos Vieira, Secretaria Municipal da Fazenda – SMF:**

607 Posso te mandar o texto que eu fiz, só para vocês terem uma ideia. Eu fiz para o COMUI. Mas
608 é só para ter uma ideia. Tá. Nesse sentido, tá? Vou botar ali na executiva do CMDCA, tu dá
609 uma analisada, porque isso aqui pelo menos altera ali, a gente consegue se movimentar no ano
610 que vem, né? **Carolina Aguirre da Silva, Centro de Atendimento Integrado do Morro da**
611 **Cruz – Caimc (Topogigio) – Presidente do CMDCA:** Tá, OK. Então, eu sugiro também de
612 a gente fazer, Paulinho, quando a gente, igual, já abrir um SEI para essa, o recurso da
613 conferência. É, já fazer as resoluções já agora. É isso, gente? Então, muito obrigada. Até a
614 próxima quarta.

615 Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal dos Direitos
616 da Criança e do Adolescente, às 16h00min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa, sob
617 o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.